



CRIMINALIZAÇÃO E PUNIÇÕES

AOS GREVISTAS... IREMOS REAGIR!!!

Após a greve, Diretores do Sintusp, membros do CDB e militantes passaram a ser alvos de inquéritos policiais que já se transformaram em processos criminais, sindicâncias, processos administrativos e afastamento de cargo e funções.

A NOVA TÁTICA

As punições e as criminalizações não partem da reitora, que aliás, assinou um Termo de Acordo de Final de Greve, no qual se compromete a não punir por atos ligados ao exercício da greve ou da ocupação.

São diretores, prefeito do campus, chefe de departamento e professores, que durante a Greve e Ocupação, atacaram o movimento dos funcionários e estudantes, inclusive defendendo a força policial, os quais não aceitam que os funcionários discutam os rumos da universidade, agindo contra os grevistas abrindo boletins de ocorrências criminalizando o movimento, como aconteceu contra a companheira **Neli**, Diretora do Sintusp e Representante dos Funcionários na CCRH, pelo Prof. Abdala do Instituto de Física e contra o membro do CDB, **Brandão**, pelo prefeito do campus, Prof. Adilson Carvalho. Brandão também responde sindicância. Todos esses inquéritos que se transformaram em processos criminais, foram abertos a partir de acusações de "atos" durante a greve.

O companheiro **Sergio da PCO** responde inquérito policial, acusado pela Guarda Universitária, a mando do Ronaldo Pena.

O companheiro **Aníbal**, diretor do SINTUSP, hoje 28/9, estará depondo no 1º Distrito da Capital em função dos fatos ocorridos na Faculdade de Direito após a greve, quando

ocorreu uma ocupação simbólica de 24 horas que resultou na ação violenta da Tropa de Choque chamada pelo diretor, que também prendeu e fichou centenas de pessoas, incluindo o companheiro, agora intimado.

Segundo o delegado na 93ª DP, existem mais 7 inquéritos policiais que foram encaminhados para a 14ª DP.

No ICB, a Representante dos Funcionários no Conselho de Departamento de Microbiologia, **Vera Helena Monezzi**, está sendo punida com afastamento do departamento, pelo seu chefe, Prof. Luiz Carlos de Souza Ferreira, que se respaldou em uma votação secreta (sem unanimidade) no referido Conselho.

Este Professor do ICB, durante a greve tentou forçar os funcionários voltarem ao trabalho, defendeu o uso de força policial para desocupar a reitoria e, após a greve, distribuiu cartas de agradecimentos aos funcionários que não aderiram à greve.

Hoje a Comissão de Auto-Defesa do ICB tem reunião marcada com o diretor, Prof. Brito, na qual vão exigir a permanência da Vera no Departamento. Também já ocorreu uma reunião desta Comissão com o SINTUSP, na qual foram tirados encaminhamentos, caso não se resolva a questão nesta reunião com o Prof. Brito.

No Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação de São Carlos os companheiros **Antonio Donizete**, cedebista do SINTUSP e **Pedro Geraldo**, militante do SINTUSP, responderam sindicância a caminho de processo administrativo.

Estudantes da UNICAMP também denunciam indiciamento através de processos administrativos.

REITORA AMEAÇA AS ENTIDADES

Na última reunião do Conselho Universitário e também em reunião com a Comissão da Ocupação, integrada por estudantes e funcionários, ocorrida no dia 26/10/2007, a reitora comunicou que a Comissão de Sindicância, juntamente com a Consultoria Jurídica está estimando os valores dos prejuízos e danos “causados” pela ocupação, responsabilizando as entidades, as quais terão que ressarcir os valores à reitoria. Com isto, estaria sendo quebrado e rompido os termos do acordo assinado pela mesma.

O MOVIMENTO REAGIRÁ

O SINTUSP levou a questão ao FÓRUM DAS SEIS que já iniciou a discussão com o CRUESP e indicou paralisação e **ATO na UNICAMP, dia 31/10/07**. Este ATO deverá ter como eixo:

- **Parcela Fixa de R\$ 200,00 JÁ.**
- **Contra as Punições e a Criminalização do Movimento**
- **Pela Assistência Estudantil**

Conforme deliberação do ENCONTRO DOS FUNCIONÁRIOS, estamos lançando a Campanha aprovada “**MEXEU COM UM(A), MEXEU COM TODOS(AS)**” e se necessário “**VOLTAREMOS**”, pois esta é a palavra de ordem dos funcionários e estudantes que, durante a Jornada de Luta Contra a Criminalização do Movimento, realizada durante o Encontro, entoamos alto e forte em frente ao prédio da reitoria.

Estamos chamando reunião do COMITÊ DE AUTO-DEFESA, formado no final da GREVE e OCUPAÇÃO, na segunda-feira, às 17:00 horas, no SINTUSP.

Convidamos também todos os funcionários da USP a participarem.

Ontem também, a questão foi levada à CONLUTAS, com a seguinte reivindicação: que seja lançada uma Campanha a nível Nacional e Internacional, contra as punições e criminalização ocorrida contra a classe trabalhadora, pela política nefasta do Governo Lula e Serra.

Nossa solidariedade também aos companheiros metroviários demitidos pelo governador Serra e pelas punições aos companheiros controladores de vôos e funcionários do INCRA, pelo governo Lula.

UNIDOS LUTAREMOS E VENCEREMOS A “BURROCRACIA” ACADÊMICA

ASSEMBLÉIA GERAL DOS ASSOCIADOS

DIA 3 DE OUTUBRO DE 2007

LOCAL: Sede do Sintusp, às 12h30.

Pauta: Eleger os 3 (três) Membros da Comissão Eleitoral